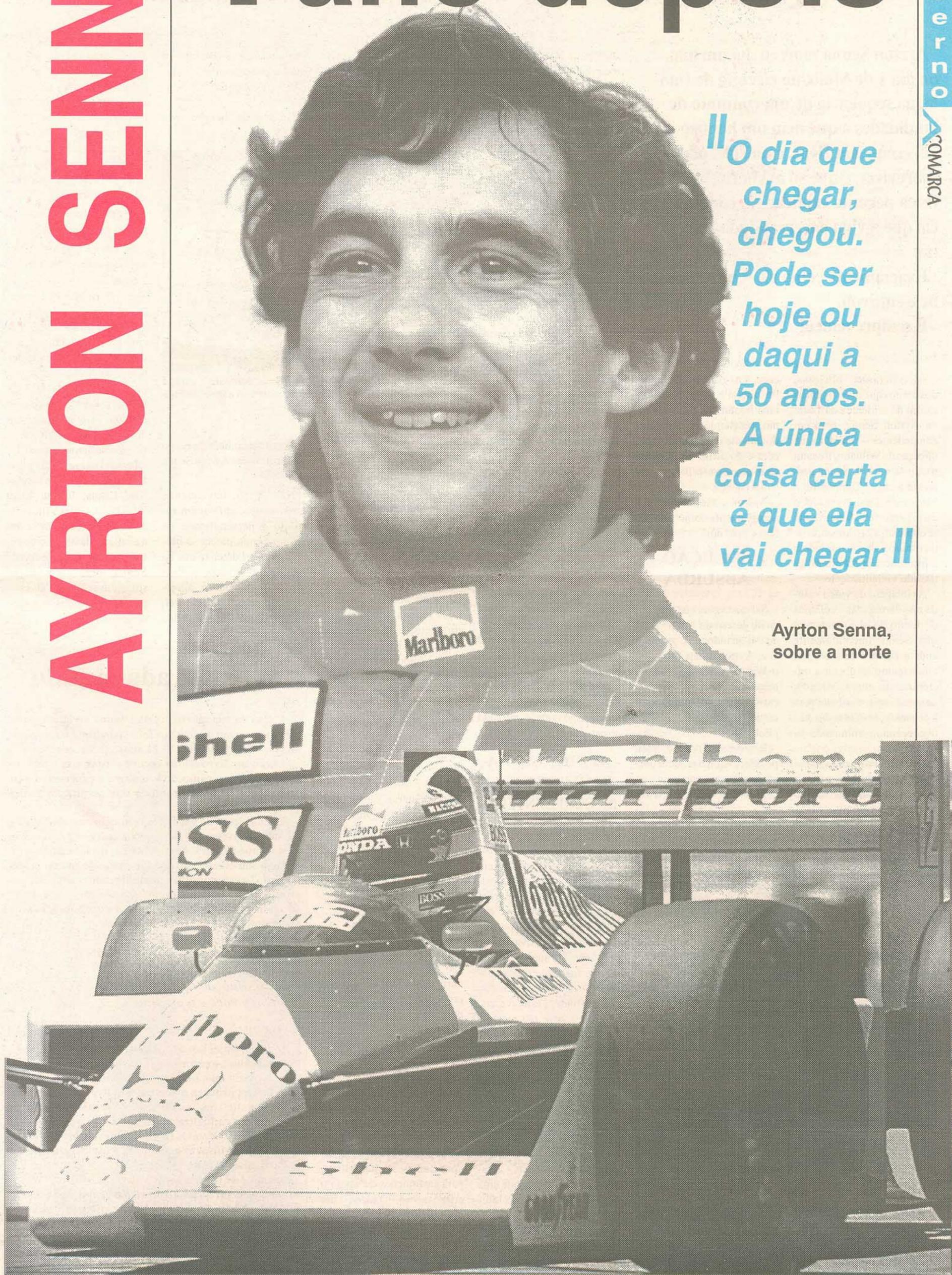


**AYRTON SENNA**

# 1 ano depois

*|| O dia que chegar, chegou. Pode ser hoje ou daqui a 50 anos. A única coisa certa é que ela vai chegar ||*

Ayrton Senna, sobre a morte



# PORQUE MORREU AYRTON SENNA

**Ayrton Senna morreu há um ano, no dia 1 de Maio, no circuito de Imola, na sequência de um conjunto de fatalidades a que nem um homem de Fé, crente em Deus, como ele, pôde sobreviver, e que só a fria razão da física permite explicar e a contingência que a vida encerra ajuda a aceitar.**

**Exactamente como ele sempre soube e cultivou.  
E sempre temeu!**

As conclusões, officiosas, dos peritos que investigam as causas do acidente e da morte de Ayrton Senna, parecem concludentes - a coluna de direcção do Williams/Renault partiu-se quando Senna descrescia a curva Tamburello a 310 kms/h. Desgovernado, o carro percorreu 18 metros até se estatelar, a 216 kms/h, contra o muro de betão que ladeia a pista; depois do piloto ter travado violentamente.

As imagens de vídeo - ainda não divulgadas - colhidas de dentro do carro, mostram que Senna imediatamente após a ruptura da direcção, ainda tentou recuperar a trajectória da curva, virando, uma vez mais, o volante para a esquerda, mas as rodas não obedeceram, continuando direitas.

Em resultado do violentíssimo embate no muro, a roda anterior direita soltou-

cabeça na zona da sobrelha direita e provocando-lhe uma fractura na base do crânio, resultante da dinâmica do embate do pneu no capacete e do atrito da haste de ferro quando esta lhe atravessou a cabeça.

Assim... tão estúpida e abruptamente como sem defesa e sem dôr!

## SOLUÇÃO ABSURDA

Sabe-se agora que, na época de defeso do campeonato de 94, quando, pela primeira vez, Ayrton Senna conduziu o Williams/Renault, as suas mãos raspavam no cockpit do carro magoando-o e dificultando-lhe os movimentos de pilotagem.

É nesse sentido que, a seu pedido, a equipa procura uma alternativa que sirva as exigências de comodidade e se-

zona mais larga do cockpit, recorrendo, para o efeito, a um acrescento, soldado, na coluna de direcção.

Segundo a opinião dos peritos, foi junto a essa soldadura que a coluna de direcção cedeu, apresentando uma ruptura de 70%, antiga, acabando portanto, acabando por ceder totalmente naquele fatídico dia, devido ao esforço natural provocado pelo atrito dos pneus no seu contacto com a pista.

Por outro lado, e através da telemetria, sabe-se que, trezentos metros antes do acidente, na recta da meta, Senna aliviou, por um instante, o acelerador em 40%, sem que nada o obrigasse a isso, podendo depreender-se que ele terá sentido algo de anormal no carro que, contudo, não identificou, mas que agora e atendendo aos factos, parece poder dizer-se que foi o princípio do fim.

Perante isto, a Williams defende-se afirmando que a coluna de direcção se partiu após o embate do carro no muro, mas que só se pronunciará, em definitivo, quando tiver oportunidade de examinar o carro e os destroços, o que ainda não se verificou porque a justiça italiana não deu por terminado o inquérito ao acidente.

Assim, resta aguardar pelas conclusões judiciais para se saber ao certo como tudo se passou.

## AYRTON SENNA DA SILVA DE CORPO INTEIRO

Que homem seria aquele que, atrás dum volante - piloto - desde a mais tenra idade e em todos os escalões em que militou, vinha, avassaladoramente, coleccionando "póles", vitórias, campeonatos, recordes, desmotivando os estreantes da sua geração e subalternizando, "desacadamente", as "estrelas" das disciplinas onde se estreava, criando, por isso, tão naturalmente como se afirmava, rivalidades incondicionais e definitivas, mas que, apesar de tudo, pouco ou nada significavam para quem, como ele, se tinha em conta como o seu primeiro e maior rival?

Que homem seria aquele que, longe das pistas - cidadão - parecia ter da vida uma noção exacta da sua efemeridade e que por isso, e apesar de todos os seus gloriosos feitos, deixava transparecer como que uma incessante busca interior que lhe

desse um verdadeiro sentido da sua passagem terrena, procurando na transcendentalidade de Deus as respostas que não encontrava em si e

instituição de cariz idêntico e que hoje se denomina Fundação Ayrton Senna?"

Quem seria, de facto, esse



Senna no lançamento da banda desenhada "Senninha", um dos produtos registados cujos dividendos revertem a favor da Fundação Ayrton Senna

pautando a sua conduta de Homem, através de acções em que parecia querer desculpabilizar-se da sua situação de privilegiado?

Que homem seria aquele que, atrás dum volante - piloto - fazia o difícil parecer fácil, em seco ou em molhado, em circuitos de "coração" ou de técnica, em corrida ou em treinos, desafiando as mais elementares leis da física, usando "empurra-las" para os terrenos fronteiros da sua negação, travando escandalosamente para lá de todos os limites considerados "aceitáveis", traçando trajectórias duma precisão assustadoramente milimétrica, "comendo" correctores, ultrapassando retardatários ou adversários directos com manobras de perder o fôlego, e, tantas e tantas vezes de fazer tapar os olhos para não se lhes ver o fim, para depois, em "replay", ver e rever e voltar a ver e não parecer real, humano?

Que homem seria aquele que, longe das pistas - cidadão - nascido em berço de ouro numa família que lhe proporcionou tudo do melhor para que crescesse bem, e que, por mérito próprio, se movia entre mundos tão milionários como a Fórmula 1 e os seus bem sucedidos negócios, se caracterizava pela simplicidade e humildade, e, mais do que isso, por uma faceta profundamente altruísta que, numa primeira fase, o levou a doar somas avultadíssimas para instituições de apoio a crianças em dificuldade - com a condição imperativa de absoluto sigilo - e finalmente, pouco tempo antes da sua morte, ter criado todas as condições para dar corpo a uma

José Manuel Tomaz Henriques

afável, sensível, humanista, solidário e altruísta, que encerrava, em toda a sua plenitude, uma enorme inconformação que era o fulcro da sua incontida força interior e que se revelava como o azimute das suas preocupações e realizações, quer desportivas, quer humanísticas.

Se era perfeito? Jamais era apenas humano.

Se cometeu erros? Sim e alguns que lhe custaram caro.

Seja como seja, Ayrton Senna - Campeão de Fórmula 1 - era um daqueles raros e geniais protagonistas que emergem, pontualmente, aqui ou ali, neste ou naquele desporto, colorindo-o com uma matiz capaz de fazer transbordar todas as emoções individuais, e figurará para sempre no panteão de glória que imortaliza nomes como Jim Clark, Tazio Nuvolari, Stirling Moss, Jackie Stewart, Niki Lauda, Jochen Rindt, Alan Prost, Gilles Villeneuve ou Juan Manuel Fangio, mas a avaliar pela opinião dos citados ainda vivos, Ayrton Senna, para além de insubstituível, será, talvez, o primeiro de todos, o melhor de sempre!

## A namorada modelo

A data da sua morte, Ayrton Senna vivia, há cerca de um ano, com aquela que foi a sua última namorada, uma modelo brasileira de 21 anos, que, recentemente, publicou um livro onde procura contar a sua relação amorosa com o campeão brasileiro e expressar o seu sentimento da mais profunda dor perante tamanha perda.

A dada altura da narrativa conta que, um dia, depois de uma conversa a que assistiu entre o preparador físico Nuno Cobra e Ayrton Senna, decidiu colocar de parte o seu ciúme "surdo" e o medo de perder o seu "amado" para uma outra qualquer, não resistindo, por isso, e uma vez mais, de lhe manifestar o seu amor incondicional, pondo-lhe na carteira um bilhete com os seguintes versos de Orlando Moraes:

*"Não me importo de ser a sombra quando você é a figura;  
Ser a situação quando você é o assunto"*

Muito bem.

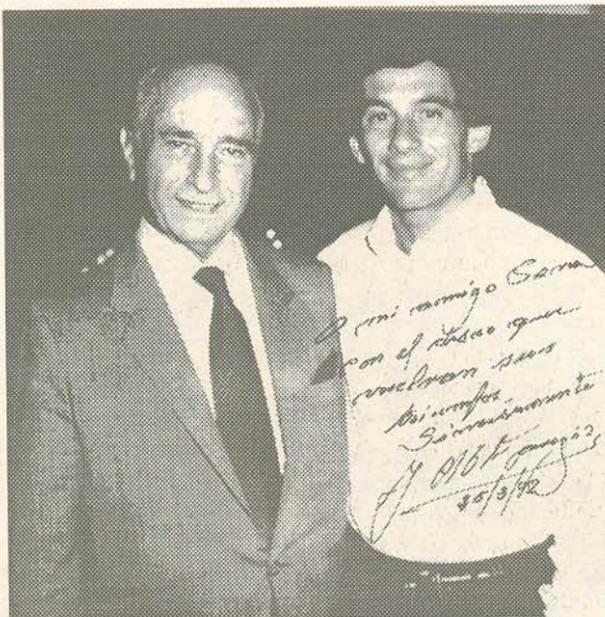
Todavia, hoje, um ano depois da morte de Ayrton Senna, é sabido que a mesma mulher que lhe os dedicou, está, há meio ano, nos braços de outro homem, e, em simultâneo, procura promover um livro cuja "figura" e o "assunto" continuam a ser Ayrton Senna, mas, agora, com a capitalização da sua morte trágica, sendo certo que os dividendos revertem a favor duma mulher que sabe ser viúva, ex-namorada e mulher de outro!

Puritanismo? Não.

Apenas e só separação de valores!

Porque, decerto, não poderá haver dor onde não se vislumbra luto espiritual!, nem verdade no meio de tanta contradição!

Mas a avaliar pelos destaques que algumas das estações portuguesas de televisão deram ao assunto, a selva está aí, restando saber se dos valores se das audiências!



Senna e Fangio, muita admiração e estima mútuas - "... nunca conheci um piloto tão seguro como Senna" - "... jamais a morte de um colega me afectou tanto como esta"

se do carro, e, com ela, trouxe acoplado um braço de suspensão que viria a penetrar no capacete entre a viseira e o respirador, perfurando-lhe a

garantia psicológica do piloto, mas, incompreensivelmente, envereda por uma solução fisicamente absurda, colocando o volante numa

# Encontro de karate-ka's em Castanheira de Pera



## SHUKOKAI

O Gashku (prova de treino intensiva) que decorreu no fim de semana de 6 e 7 de Maio em Castanheira de Pera, trouxe até esta simpática vila do interior, pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. Provenientes de diversos pontos do país (Oeiras, Parede, Santa Comba Dão, Mortágua, Castanheira de Pera, etc.), concentraram-se na nossa vila cerca de 50 praticantes de KARATÉ SHUKOKAI para participarem no GASHKU deste fim de semana que atingiu os seus objectivos principais.

Para uma breve introdução, lembramos que o DOJO DE KARATÉ SHUKOKAI em Castanheira de Pera, teve o seu início no princípio do mês de Abril deste ano, há um mês atrás, na Casa Municipal do Desporto e da Cultura, com um número elevado de participantes. Número esse que em média ronda os 90 alunos entre indivíduos de ambos os sexos e de todas as idades.

Com aulas às quartas feiras e aos sábados, Carlos Rebelo (professor de karaté), soube inculcar um espírito de inovação e perseverança entre todos os seus alunos deste Dojo. Num Gashku, nenhum dos karate-ka's é obrigado a participar, dadas as despesas por vezes serem um pouco elevadas para a maioria dos alunos, e que, neste caso específico, levou a que uma grande percentagem de alunos de Castanheira e dos outros locais não participassem. Mas para saber exactamente o que se passou, ouvimos o Sensei (instrutor):

### Conversando com Carlos Rebelo

**CARLOS REBELO** - "Foi um autêntico sucesso. Os objectivos que tracei e que são sempre a alma de um "gashku", foram alcançados, tendo todos os participantes contribuído para o seu suc-

so, como era de esperar entre bons Karate-ka's."

**COMARCA** - Quais foram esses objectivos?

**C. R.** - "Podemos considerar dimensões distintas desses objectivos: - Por um lado sabe-se que haverá muito mais treino. Aliás, praticamente todo o tempo será passado a treinar. O convívio entre praticantes dos diversos Dojos participantes, recreação de todos os participantes, - os alunos são sempre aconselhados a trazerem jogos, fatos de banho e a sua música favorita. Acima de tudo, é muito importante o contacto com a Natureza.

Existe também o lado completamente imprevisível deste exercício. O muito (!) treino além dos benefícios disso mesmo, torna-se a dada altura num teste de endurance. O



Carlos Rebelo, durante os treinos

convívio entre os Karate-ka's faz ganhar amizades e rivalidades construtivas (veja-se por exemplo as fotos do

Kumité), que em muitos casos vêm afectar positivamente o crescimento das pessoas em questão para o resto das suas vidas, do seu Karaté e da sua humanidade. O contacto com a natureza proporciona uma apreciação ampliada por esta actividade e por tudo o que nos rodeia, estendendo-se também às áreas educativas, formativas e culturais.

Por exemplo: - Treinamos, brincamos e nadamos no Corga. Treinamos no Santo António da Neve, apreciamos a linda paisagem para lá e para cá, e no processo, graças ao óptimo cicerone Filipe Lopo, com a assistência de José Maria aprendemos a história interessante da neve que era transportada em carros de bois e depois em barco, para Lisboa, com as respectivas verificações "in loco" dos Poços da Neve e da evidência nas pedras da encosta da Serra do Coentral, por onde passavam os carros transportadores da neve. Foi sem dúvida alguma bastante interessante.

A aventura e a auto-descoberta individual não devem ser subestimadas em exercícios como estes. Para alguns, foi a primeira vez que estiveram fora sem os pais, e proporcionou a outros, mais velhos e mais graduados a oportunidade de colocarem em acção as suas qualidades extra-técnica(s) para equilibrarem a situação - solidariedade, sensibilidade, qualidades de liderança.

Enfim, foi mesmo muito bom.

Se "Karaté é vida" (trabalho árduo através do qual crescemos e melhoramos o nosso nível de iluminação, combinado com os importantes elementos de amizade, solidariedade e relaxamento), então os nossos "gashku" são um concentrado de vida num fim de semana.

Para todos os participantes que vieram de outros Dojos,

Castanheira de Pera foi uma experiência inconfundível, experiência essa que muito dificilmente esquecerão.

Antes de terminar desejo agradecer o apoio que a Camara Municipal de Castanheira de Pera nos deu através do Pelouro da Cultura, ao Filipe Lopo e esposa Fernanda, pelo apoio durante todo o fim de semana, em especial no churrasco de sábado à noite. Ao Zé Maria, que tão paciente foi connosco durante todas as viagens.

**C** - Qual a sua impressão sobre o Dojo de Castanheira?

**C. R.** - Parece-me um Dojo especial. Sente-se um interesse que vai muito além do mero entusiasmo por uma actividade nova. Os alunos demonstram um empenho e já uma identificação com o Karaté que é notável.

Estou deveras satisfeito. Está a dar-me imenso prazer, e começo a considerar que a implantação em Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos (com cujas Camaras Municipais estou em negociações) trará benefícios mútuos muito consideráveis para os três concelhos.

\*\*\*

No final desta nossa conversa, recordando o Gashku, Carlos Rebelo era um homem satisfeito, sorridente ao recordar diversas situações passadas nesse fim de semana. Entre essas lembranças, estava ainda fresca a memória da noite de sábado para domingo (6 para 7), quando um grupo restrito de alunos (dos mais velhos), acompanhados por ele próprio, foram até ao "QUASE-BAR":

"- Os alunos (adultos) gostaram imenso dessa experiência. Assim como o seu instrutor!" confidenciava-nos Carlos Rebelo.

Parece-me que Castanheira de Pera está a investir bem. A prática de um desporto não pode passar só e imperativamente pelo chamado "desporto rei" - o futebol - pois há outras modalidades desportivas que ainda nem sequer são do conhecimento dos jovens. Há que incentivar toda a juventude, e não só, a praticar desporto. Mas praticar DESPORTO! Não aquela espécie de "desporto" a que já nos habituaram os canais televisivos, onde a violência e a imoralidade são uma constante quase normal.

TEXTO DE FILIPE LOPO  
FOTOS DE FAUSTO CARVALHO

# ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



FUNDADA  
EM 22/06/1949

## Campeão da I Divisão Distrital de Leiria

## Campeão da Zona Norte da I Divisão Distrital

1  
9  
9  
4

1  
9  
9  
5



De pé, da esquerda para a direita: Carlos Santos (Director); José Napoleão (Vice-Presidente da Direcção), António Rodrigues (Treinador-Adjunto); Lau; Fernando Silva (Treinador); António Napoleão (Presidente do Departamento de Futebol); José Napoleão; Rui Forte; Nuno Costelas; Manuel Maria (Director); Luis Pereira; Jorge Abreu (Director) e Leonel Pereira (Massagista).  
Em baixo, da esquerda para a direita: Tó Alves; Ricardo; Laranjas; Tony; Paulo David; Telmo; Carlos Américas; Paulo Venâncio; Tendinha; Marçal; Futre; Zé da Lapa e Emilianho Gomes.

PAPELARIA **JOBEL**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jornal **ACOMARCA**  
a expressão da nossa terra

CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PAMPILHOSA DA SERRA  
PEDRÓGÃO GRANDE  
SERTÁ  
VILA DE REI

## HIPISMO



## Centro Hípico já tem terreno

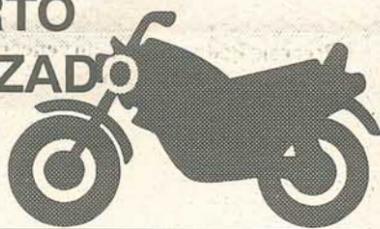
O Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, viu realizada uma das suas aspirações, após ter sido aceite o pedido efectuado à Câmara Municipal para cedência de um terreno, onde se pretende construir um hipódromo e demais instalações.

Este terreno, com 10.360 m<sup>2</sup>, situado junto ao Campo Municipal de Futebol, será cedido àquela Associação por um período de 20 anos.

A deliberação da Câmara aconteceu após o parecer jurídico emitido pela CCR/C (Centro de Coordenação Regional do Centro), que reconheceu capacidade de decisão aos membros da Câmara para a cedência de superfície pelo prazo referido.

Mas a última palavra será dada pela Assembleia Municipal, cuja deliberação se prevê favorável.

## DESPORTO MOTORIZADO



No próximo dia 30 de Julho

## 5.º Passeio Turístico de Motorizada

Realiza-se no próximo dia 30 de Julho, o 5.º Passeio Turístico de Motorizada, iniciando-se nos Escalos Cimeiros, pelas 8 horas, passando nas Fontes, Gestosas, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Aldeia de Ana de Aviz, Ribeira de Alge, Almofala, Avelar, Pontão, Ansião, Alvaiázere, Cabaços, interrompendo-se na Foz de Alge para o almoço. Seguir-se-ão Enchecamas, Chãos, Figueiró dos Vinhos, Outão, Mó Pequena, Mó Grande, Pedrógão Grande, Venda da Gaita, Escalos do Meio, terminando no local da partida.

Este Passeio, organizado pelo nosso colaborador Luis Martins Graça, conta com o patrocínio do Jornal "A Comarca", e com o apoio da Rádio Condestável, Junta de Freguesia de Castanheira de Pera e diversas firmas da região.

Tem sido o sucesso de anos anteriores, cada vez com um maior número de participantes, que levaram o organizador a manter este 5.º Passeio.

Quem pretender inscrever-se, ainda o poderá fazer, bastando para isso telefonar para o jornal "A Comarca", Luis Martins Graça e Motocabril, para os números, respectivamente, (036) 53669, 44684 e 46224.

As inscrições são gratuitas, bem como o almoço, no Café Baião, na Foz de Alge.

Associe-se a esta iniciativa e concorra para um espectáculo diferente no nosso quotidiano.

Figueiró dos Vinhos

## CONCURSO DE SALTOS NACIONAL D

Um sucesso aguardado numa prova inédita em Figueiró

Decorreu entre os dias 17 e 18 de Junho, numa organização do Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, um Concurso de Saltos Nacional D, inserido no calendário oficial da Federação Equestre Portuguesa, que contou com a participação de cavaleiros de

primeira linha.

Nestes dois dias, disputaram-se Provas Pequenas, Provas Open (reservado a cavaleiros estreados em provas), Provas Médias, (dividida por alturas de obstáculos) e Prova de Iniciados (para cavaleiros até aos 12 anos).

Esta iniciativa, patrocinada pelo Governo Civil de Leiria, Região Turismo Centro e Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, concorreu para a credibilidade do Centro Hípico local, que provando a sua capacidade organizativa para uma prova

desta envergadura, pretende no futuro, estabelecer aqui diversas provas nacionais e internacionais.

Nesta página, apresentamos em caixa, toda a estrutura que regulamentou esta importante prova nacional.

### Comissão de Honra

Governador Civil de Leiria  
 Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos  
 Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos  
 Comandante da Guarda Nacional Republicana  
 Presidente da Federação Equestre Portuguesa  
 Presidente da Região de Turismo do Centro  
 Comandante da Brigada da Guarda Nacional Republicana Nº2  
 Comandante do Regimento de Cavalaria da G. N. Republicana  
 Presidente da Direcção do Centro Hípico de Fig. dos Vinhos  
 Vice-Presidente da Direcção do C. Hípico de Fig. dos Vinhos  
 Presidente da Assemb. Geral do C. Hípico de F. dos Vinhos  
 Presidente do Conselho Fiscal do C. Hípico de F. dos Vinhos  
 Chefe da Repartição de Relações Públicas da G. N. R.  
 Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fig. dos Vinhos  
 Presidente da Junta de Freguesia de Aguda  
 Presidente da Junta de Freguesia de Arega  
 Presidente da Junta de Freguesia de Bairradas  
 Presidente da Junta de Freguesia de Campêlo  
 Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos  
 Presidente da Dir.º da Associação Desportiva de F. dos Vinhos  
 Presid. da Assoc. dos Bombeiros Voluntários de F. dos Vinhos  
 Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos  
 Comand. do Posto da G. Nac. Republicana de Pedrógão Grande  
 Comandante do Posto da G. Nac. Republicana de F. dos Vinhos

### Comissão Técnica do Concurso

#### Presidente do Concurso

Governador Civil de Leiria

#### Júri do Terreno

#### Presidente de Júri

Coronel Leopoldo Severo

#### Vogais

Tenente Coronel João Martins Abrantes

D. Anabela Reis

Capitão Luís Oliveira Santos

Dr.ª Ana Maria Jordão

Capitão Antero Rebelo

### Direcção do Campo

#### Director

Major Bernardo Mendes

Eng.º Francisco Farias

#### Juízes de Pista

Sargento-Mor Raúl Amoedo

Primeiro sargento ValadaPrimeiro S

#### Comissários de Padock:

Rogério Pedro Fidalgo Fonseca

Vitor Manuel Mendes Joaquim

#### Comissários de Concurso

Menina Ana Filipa Agria

Menina Raquel Bernardo Silva Pereira

#### Comissão de Recurso

Eng.º Armando Ferreira Agria

Dr. João de Sousa Jordão

### Secretariado

#### Coordenação

Dr. Jorge Silva Pereira

Menina Rute Quental

#### Gabinete de Informática Belsil

Vasco Silva

Fausto Canôa

#### Assistência Médica

Dr. Fernando Branco

Dr. Jorge Silva Pereira

#### Assistência Veterinária

Dr. Mário Jorge Cunha Fonseca

Dr. João Manuel Martins

#### Assistência Siderotécnica

(Assegurada)

#### Colaboração Especial

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos  
 Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

## Associação Desportiva

## Campeã Distrital em Futebol, Xadrez e Pesca

Pela primeira vez no seu historial, a Associação Desportiva sagrou-se simultaneamente campeã Distrital de futebol e xadrez, a nível federado e de pesca a nível do Inatel.

A Associação Desportiva vê deste modo enriquecido o seu palmarés, confirmando ser não só um baluarte do

desporto figueirense, como também um valor de referência do desporto distrital. Os nossos parabéns à A. Desportiva.

### Campeã Distrital em Xadrez

Pela segunda vez consecutiva, a equipa de xadrez da A.



RUI SILVA

## XADREZ

Desportiva sagrou-se campeã distrital a nível federado (94/95).

### Resultados verificados no Distrital:

A. Desportiva 2,5 - Beneditense 1,5

A. Desportiva 4 - Marinhense 0

Beneditense 3,5 - Marinhense 0,5

### Classificação final:

1º - A. Desportiva 6,5 pontos

2º - Beneditense 5,0 pontos

3º - Marinhense 1,5 pontos

Nestes dois encontros a A.

Desportiva alinhou com: Álvaro Gonçalves; Esmeraldo Lourenço; João Rocha; Rui Silva e Pedro Portela.

### Campeonato interno

Terminou o torneio interno da Associação Desportiva. Participaram na prova dez jogadores, sendo o torneio disputado no sistema de poule, com uma só volta:

Rui Silva venceu o torneio.

"TRANS-ACÇÃO - EMPREENDIMENTOS  
TURÍSTICOS, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

N.º de Matrícula: 00106/950406

N.º e data de Apresentação: 84/950406

N.º de Inscrição: 1

Cópia extraída da escritura lavrada em 5 de Dezembro de 1994, a folhas 3, do livro 8-B, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande.

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia cinco de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro, no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, perante mim, Zulmira Maria Neves da Silva, respectiva Notária, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO:** JOAQUIM MENDES DENIZ, casado com Martha Delaney, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residente na Rua Vasco da Gama, número 44, Vale de Milhaços, em Almada, contribuinte fiscal número 178 798 401.

**SEGUNDO:** JOÃO CARLOS ALVES ROLÃO BALTAZAR, casado com Maria Fernanda Bastos Batista Baltazar, sob o dito regime, habitualmente residente na Rua Professor Simões Raposo, número 6, oitavo B, em Lisboa, contribuinte fiscal número 04 262 583, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, contribuinte fiscal número 104 262 583.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos seus Bilhetes de Identidade, respectivamente números: 10680974, emitido em 23 Setembro de 1985, vitalício e 4308179, emitido em 9 de Março de 1992, ambos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

E pelos outorgantes foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas, nos termos constantes dos artigos seguintes:

**Artigo Primeiro**

A sociedade adopta a firma TRANS-ACÇÃO - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.º.

**Artigo Segundo**

1 - A sede da sociedade é nesta vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, mas poderá, por deliberação da gerência, ser transferida ou deslocada para o mesmo concelho ou concelho limítrofe.

2 - Por deliberação dos sócios, a sociedade poderá estabelecer ou encerrar sucursais, filiais, agências, delegações ou qualquer outra forma de representação social, no território nacional ou estrangeiro.

**Artigo Terceiro**

A sociedade tem por objecto, a compra e venda de propriedades, construção e exploração de empreendimentos hoteleiros, turísticos e similares, a exploração comercial dos produtos transaccionados nessas actividades nomeadamente a sua importação e exportação, reservando-se-lhe o direito de adquirir participações em sociedades com objecto diferente do atrás referido, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

**Artigo Quarto**

O capital social é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das duas quotas seguintes: uma de quatro milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Joaquim Mendes Deniz e outra de quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio João Carlos Alves Roldão Baltazar.

**Artigo Quinto**

1 - É livre a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios.  
A cessão total ou parcial em favor de terceiros carece de consentimento, prévio e expresso, da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e ao sócio não cedente em segundo.

2 - O preço da cessão no caso de aquisição pela sociedade é o que resultar de um balanço aprovado para o efeito e poderá ser satisfeito em quatro prestações trimestrais.

**Artigo Sexto**

A sociedade poderá amortizar qualquer quota pelo seu valor nominal acrescido da correspondente parte nos fundos de reserva constituídos, mediante depósito desse valor no Banco Nacional Ultramarino, S.A., nos seguintes casos:

- Por acordo com o titular;
- Em caso de divórcio, separação judicial de pessoas e bens ou simples separação judicial de bens, se a quota não ficar a pertencer inteiramente ao sócio;
- Em caso de interdição ou inabilitação do sócio;
- Se o sócio tiver sido judicialmente declarado falido ou insolvente;
- Se a quota tiver sido objecto de arresto, penhora ou arrolamento ou, por qualquer outra forma, sujeita a apreensão, depósito, arrematação, adjudicação, ou outra forma de providência judicial;
- Se a quota houver sido onerada ou dada em usufruto sem o prévio consentimento da sociedade;
- Se a quota houver sido cedida, seja a título oneroso ou gratuito, com infracção do disposto no número um do artigo quinto;
- Se for declarada, por decisão judicial transitada em julgado, a existência por parte de qualquer dos sócios de actos de concorrência desleal, não se englobando nestes actos, actividades comerciais a que o sócio a esta data se dedique.

**Artigo Sétimo**

A gerência, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence ao sócio Joaquim Mendes Deniz, o qual fica desde já nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade.

Parágrafo único: o gerente não poderá assinar letras de favor, fianças ou por qualquer outra forma praticar actos estranhos aos negócios sociais.

**Artigo Oitavo**

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com antecedência de, pelo menos quinze dias, e as extraordinárias, com antecedência mínima de cinco dias, com igual formalidade.

**Artigo Nono**

Os lucros líquidos, depois de deduzida a percentagem para fundo de reserva legal, sempre que a tal houver lugar, terão o destino que livremente for deliberado pelos sócios.

**Artigo Décimo**

Para todas as questões que possam emergir deste pacto social, incluindo as que respeitam à interpretação ou validade das respectivas cláusulas, entre os sócios ou entre estes e a sociedade, é exclusivamente competente o foro da comarca de Figueiró dos Vinhos.

Disseram ainda os outorgantes:  
Que autorizam desde já a gerência, a levantar o capital social depositado no Banco Nacional Ultramarino, S.A., após esta escritura, para suportar despesas relacionadas com a constituição, publicações, registo, aquisição de equipamento e instalação da sociedade.

Está conforme o original.

Contém 5 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 19 de Maio de 1995.

O Ajudante,  
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca", de 1995-Junho.30

# ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CAMPEÃ DISTRITAL DA I DIVISÃO

- Campeão da zona norte
- Equipa menos batida
- Equipa com mais golos marcados
- Equipa com o melhor marcador individual

## CHEGA?

Pela primeira vez no seu historial, a Associação Desportiva ousou ser Campeã Distrital da I Divisão no Campeonato de Futebol do Distrito de Leiria, cumprindo a profecia do nosso jornal, quando afirmou na edição de apresentação da equipa, no ano passado: "O ANO DOS CAMPEÕES".

Ao vencer o último jogo do campeonato por um concludente 8-0, a Associação Desportiva, que já tinha garantido o primeiro lugar, quatro jornadas antes, terminou colocando ouro sobre azul, ou ainda, com chave de ouro.

Nesse mesmo dia, um jantar na sede serviu de pretexto à merecida subida à Divisão de Honra, estando presentes o Presidente da Câmara, Dr. Manata, dirigentes, atletas e alguns amigos que se quiseram associar a esta comemoração.

Para apuramento do campeão da I Divisão Distrital, a Associação Desportiva defrontou-se em duas mãos, com o campeão da zona sul, o Caranguejeira, vencendo em casa por um claro 5-0 e empatando no terreno do adversário.

Esta época premeia toda a estrutura da Desportiva, que nunca baixou os braços na conquista da subida e, surpreendentemente, pela primeira vez no seu historial, o título de Campeão Distrital.

Assim vale a pena!

Uma palavra especial aos treinadores, Fernando Silva e António Rodrigues que, não nos surpreendendo a sua capacidade - porque disso muitas vezes fizemos referência - provaram que é possível em Figueiró, sonhar-se com voos mais altos, e aos atletas, desde a garra do Futre, José Napoleão e Marçal, velocidade e técnica de Tindinha, Costelas, Tó Alves, Rui Forte e Laranjas, perspicácia de Lau, Ricardo, Zé da Lapa, calma de Emiliano, Tony, Paulo David e Carlos Américas, à ligeireza de Paulo Venâncio e destreza de Telmo.

Que o exemplo desta época, sirva para provar as nossas potencialidades e demonstrar que é possível continuar a apostar.

Também pretendíamos fazer uma referência a outras entidades, que das mais diversas formas contribuíram para este sucesso, como os sócios, empresas que patrocinaram os prémios de jogos e, ainda, noutra posição, os Bombeiros Voluntários e Guarda Nacional Republicana de Figueiró dos Vinhos.

## Pedroguense recebeu faixas de campeão

O Recreio Pedroguense, ao vencer a sua série, garantiu a subida à I Divisão Distrital.

Para comemorar este acontecimento e entrega das faixas de campeão, organizou uma tarde desportiva no passado dia 18 de Junho, convidando para o efeito, as equipas figueiroenses de Juniores, que jogaram com um misto de Juvenis e Juniores pedroguenses, ganhando os primeiros por 4-1; as velhas guardas, onde não faltou o Feliciano Roldão a reforçar a equipa vizinha, terminando com um empate a uma bola e, finalmente, os Seniores que disputaram os respectivos campeonatos tendo Figueiró vencido por 3-0.

A entrega das faixas de campeões foi efectuada pelo Presidente da Câmara, Mário Fernandes, Vereador António Pena e Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão, António Neves Lopes.

## Castanheira de Pera

### PROVA BTT

Vai realizar-se no próximo dia 8 de Julho, no Corga, uma prova BTT, aberta a participantes com mais de 8 anos.

## SORTEIO DE UM AUTOMÓVEL

Promovido pela  
Associação Desportiva



Devidamente autorizado pelo Governo Civil, a Associação Desportiva, lançou o sorteio de um automóvel CITROËN AX CLUB, no valor de 1.670 contos, a ser sorteado no dia 27 de Julho, pelas 21 horas, na sua sede, na presença de diversas autoridades.

Cada caderneta com dez bilhetes, custa cinco mil escudos.

Ajude também!



## HIPISMO

### Centro Hípico já tem terreno

O Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, viu realizada uma das suas aspirações, após ter sido aceite o pedido efectuado à Câmara Municipal para cedência de um terreno, onde se pretende construir um hipódromo e demais instalações.

Este terreno, com 10.360 m<sup>2</sup>, situado junto ao Campo Municipal de Futebol, será cedido àquela Associação por um período de 20 anos.

A deliberação da Câmara aconteceu após o parecer jurídico emitido pela CCR/C (Centro de Coordenação Regional do Centro), que reconheceu capacidade de decisão aos membros da Câmara para a cedência de superfície pelo prazo referido.

Mas a última palavra será dada pela Assembleia Municipal, cuja deliberação se prevê favorável.

## DESPORTO MOTORIZADO



No próximo dia 30 de Julho

### 5º. Passeio Turístico de Motorizada

Realiza-se no próximo dia 30 de Julho, o 5º. Passeio Turístico de Motorizada, iniciando-se nos Escalos Cimeiros, pelas 8 horas, passando nas Fontes, Gestosas, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Aldeia de Ana de Aviz, Ribeira de Alge, Almofala, Avelar, Pontão, Ansião, Alvaiázere, Cabaços, interrompendo-se na Foz de Alge para o almoço. Seguir-se-ão Enchecamas, Chãos, Figueiró dos Vinhos, Outão, Mó Pequena, Mó Grande, Pedrógão Grande, Venda da Gaita, Escalos do Meio, terminando no local da partida.

Este Passeio, organizado pelo nosso colaborador Luis Martins Graça, conta com o patrocínio do Jornal "A Comarca", e com o apoio da Rádio Condestável, Junta de Freguesia de Castanheira de Pera e diversas firmas da região.

Tem sido o sucesso de anos anteriores, cada vez com um maior número de participantes, que levaram o organizador a manter este 5º. Passeio.

Quem pretender inscrever-se, ainda o poderá fazer, bastando para isso telefonar para o jornal "A Comarca", Luis Martins Graça e Motocabril, para os números, respectivamente, (036) 53669, 44684 e 46224.

As inscrições são gratuitas, bem como o almoço, no Café Baião, na Foz de Alge.

Associe-se a esta iniciativa e concorra para um espectáculo diferente no nosso quotidiano.

Figueiró dos Vinhos

## CONCURSO DE SALTOS NACIONAL D

Um sucesso aguardado numa prova inédita em Figueiró

Decorreu entre os dias 17 e 18 de Junho, numa organização do Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, um Concurso de Saltos Nacional D, inserido no calendário oficial da Federação Equestre Portuguesa, que contou com a participação de cavaleiros de

primeira linha.

Nestes dois dias, disputaram-se Provas Pequenas, Provas Open (reservado a cavaleiros estreados em provas), Provas Médias, (dividida por alturas de obstáculos) e Prova de Iniciados (para cavaleiros até aos 12 anos).

Esta iniciativa, patrocinada pelo Governo Civil de Leiria, Região Turismo Centro e Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, concorre para a credibilidade do Centro Hípico local, que provando a sua capacidade organizativa para uma prova

desta envergadura, pretende no futuro, estabelecer aqui diversas provas nacionais e internacionais.

Nesta página, apresentamos em caixa, toda a estrutura que regulamentou esta importante prova nacional.

### Comissão de Honra

Governador Civil de Leiria  
Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos  
Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos  
Comandante da Guarda Nacional Republicana  
Presidente da Federação Equestre Portuguesa  
Presidente da Região de Turismo do Centro  
Comandante da Brigada da Guarda Nacional Republicana Nº2  
Comandante do Regimento de Cavalaria da G. N. Republicana  
Presidente da Direcção do Centro Hípico de Fig. dos Vinhos  
Vice-Presidente da Direcção do C. Hípico de Fig. dos Vinhos  
Presidente da Assemb. Geral do C. Hípico de F. dos Vinhos  
Presidente do Conselho Fiscal do C. Hípico de F. dos Vinhos  
Chefe da Repartição de Relações Públicas da G. N. R.  
Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fig. dos Vinhos  
Presidente da Junta de Freguesia de Aguda  
Presidente da Junta de Freguesia de Arega  
Presidente da Junta de Freguesia de Bairradas  
Presidente da Junta de Freguesia de Campêlo  
Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos  
Presidente da Dir.º da Associação Desportiva de F. dos Vinhos  
Presid. da Assoc. dos Bombeiros Voluntários de F. dos Vinhos  
Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos  
Comand. do Posto da G. Nac. Republicana de Pedrógão Grande  
Comandante do Posto da G. Nac. Republicana de F. dos Vinhos

### Comissão Técnica do Concurso

#### Presidente do Concurso

Governador Civil de Leiria

#### Júri do Terreno

##### Presidente de Júri

Coronel Leopoldo Severo

##### Vogais

Tenente Coronel João Martins Abrantes

D. Anabela Reis

Capitão Luís Oliveira Santos

Dr.ª Ana Maria Jordão

Capitão Antero Rebelo

### Direcção do Campo

#### Director

Major Bernardo Mendes

Eng.º Francisco Farias

#### Juízes de Pista

Sargento-Mor Raúl Amoedo

Primeiro sargento Valada Primeiro S

#### Comissários de Padock:

Rogério Pedro Fidalgo Fonseca

Vitor Manuel Mendes Joaquim

#### Comissários de Concurso

Menina Ana Filipa Agria

Menina Raquel Bernardo Silva Pereira

#### Comissão de Recurso

Eng.º Armando Ferreira Agria

Dr. João de Sousa Jordão

### Secretariado

#### Coordenação

Dr. Jorge Silva Pereira

Menina Rute Quental

#### Gabinete de Informática Belsil

Vasco Silva

Fausto Canôa

#### Assistência Médica

Dr. Fernando Branco

Dr. Jorge Silva Pereira

#### Assistência Veterinária

Dr. Mário Jorge Cunha Fonseca

Dr. João Manuel Martins

#### Assistência Siderotécnica

(Assegurada)

#### Colaboração Especial

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos  
Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

## XADREZ

### Associação Desportiva

### Campeã Distrital em Futebol, Xadrez e Pesca

RUI SILVA



Pela primeira vez no seu historial, a Associação Desportiva sagrou-se simultaneamente campeã Distrital de futebol e xadrez, a nível federado e de pesca a nível do Inatel.

A Associação Desportiva vê deste modo enriquecido o seu palmarés, confirmando ser não só um baluarte do

desporto figueirense, como também um valor de referência do desporto distrital. Os nossos parabéns à A. Desportiva.

#### Campeã Distrital em Xadrez

Pela segunda vez consecutiva, a equipa de xadrez da A.

Desportiva sagrou-se campeã distrital a nível federado (94/95).

#### Resultados verificados no Distrital:

A. Desportiva 2,5 - Beditense 1,5  
A. Desportiva 4 - Marinhense 0  
Beditense 3,5 - Marinhense 0,5

#### Classificação final:

1º - A. Desportiva 6,5 pontos  
2º - Beditense 5,0 pontos  
3º - Marinhense 1,5 pontos  
Nestes dois encontros a A.

Desportiva alinhou com: Álvaro Gonçalves; Esmeraldo Lourenço; João Rocha; Rui Silva e Pedro Portela.

#### Campeonato interno

Terminou o torneio interno da Associação Desportiva. Participaram na prova dez jogadores, sendo o torneio disputado no sistema de poule, com uma só volta:

Rui Silva venceu o torneio.

"TRANS-ACÇÃO - EMPREENDIMENTOS  
TURÍSTICOS, LDA."  
CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

N.º de Matrícula: 00106/950406  
N.º e data de Apresentação: 84/950406  
N.º de Inscrição: 1

Cópia extraída da escritura lavrada em 5 de Dezembro de 1994, a folhas 3, do livro 8-B, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande.

**CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE**

No dia cinco de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro, no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, perante mim, Zulmira Maria Neves da Silva, respectiva Notária, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO: JOAQUIM MENDES DENIZ**, casado com Marinha Delaney, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residente na Rua Vasco da Gama, número 44, Vale de Milhaços, em Almada, contribuinte fiscal número 178 798 401.

**SEGUNDO: JOÃO CARLOS ALVES ROLÃO BALTAZAR**, casado com Maria Fernanda Bastos Batista Baltazar, sob o dito regime, habitualmente residente na Rua Professor Simões Raposo, número 6, oitavo B, em Lisboa, contribuinte fiscal número 04 262 583, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, contribuinte fiscal número 104 262 583.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos seus Bilhetes de Identidade, respectivamente números: 10680974, emitido em 23 Setembro de 1985, vitalício e 4308179, emitido em 9 de Março de 1992, ambos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

E pelos outorgantes foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas, nos termos constantes dos artigos seguintes:

**Artigo Primeiro**

A sociedade adopta a firma **TRANS-ACÇÃO - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.**

**Artigo Segundo**

1 - A sede da sociedade é nesta vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, mas poderá, por deliberação da gerência, ser transferida ou deslocada para o mesmo concelho ou concelho limítrofe.

2 - Por deliberação dos sócios, a sociedade poderá estabelecer ou encerrar sucursais, filiais, agências, delegações ou qualquer outra forma de representação social, no território nacional ou estrangeiro.

**Artigo Terceiro**

A sociedade tem por objecto, a compra e venda de propriedades, construção e exploração de empreendimentos hoteleiros, turísticos e similares, a exploração comercial dos produtos transaccionados nessas actividades nomeadamente a sua importação e exportação, reservando-se-lhe o direito de adquirir participações em sociedades com objecto diferente do atrás referido, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

**Artigo Quarto**

O capital social é de CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das duas quotas seguintes: uma de quatro milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Joaquim Mendes Deniz e outra de quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio João Carlos Alves Roldão Baltazar.

**Artigo Quinto**

1 - É livre a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios.  
A cessão total ou parcial em favor de terceiros carece de consentimento, prévio e expresso, da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e ao sócio não cedente em segundo.

2 - O preço da cessão no caso de aquisição pela sociedade é o que resultar de um balanço aprovado para o efeito e poderá ser satisfeito em quatro prestações trimestrais.

**Artigo Sexto**

A sociedade poderá amortizar qualquer quota pelo seu valor nominal acrescido da correspondente parte nos fundos de reserva constituídos, mediante depósito desse valor no Banco Nacional Ultramarino, S.A., nos seguintes casos:

- Por acordo com o titular;
- Em caso de divórcio, separação judicial de pessoas e bens ou simples separação judicial de bens, se a quota não ficar a pertencer inteiramente ao sócio;
- Em caso de interdição ou inabilitação do sócio;
- Se o sócio tiver sido judicialmente declarado falido ou insolvente;
- Se a quota tiver sido objecto de arrolamento ou, por qualquer outra forma, sujeita a apreensão, depósito, arrematação, adjudicação, ou outra forma de providência judicial;
- Se a quota houver sido onerada ou dada em usufruto sem o prévio consentimento da sociedade;
- Se a quota houver sido cedida, seja a título oneroso ou gratuito, com infracção do disposto no número um do artigo quinto;
- Se for declarada, por decisão judicial transitada em julgado, a existência por parte de qualquer dos sócios de actos de concorrência desleal, não se englobando nestes actos, actividades comerciais a que o sócio a esta data se dedique.

**Artigo Sétimo**

A gerência, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence ao sócio Joaquim Mendes Deniz, o qual fica desde já nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade.

Parágrafo único: o gerente não poderá assinar letras de favor, fianças ou por qualquer outra forma praticar actos estranhos aos negócios sociais.

**Artigo Oitavo**

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com antecedência de, pelo menos quinze dias, e as extraordinárias, com antecedência mínima de cinco dias, com igual formalidade.

**Artigo Nono**

Os lucros líquidos, depois de deduzida a percentagem para fundo de reserva legal, sempre que a tal houver lugar, terão o destino que livremente for deliberado pelos sócios.

**Artigo Décimo**

Para todas as questões que possam emergir deste pacto social, incluindo as que respeitam à interpretação ou validade das respectivas cláusulas, entre os sócios ou entre estes e a sociedade, é exclusivamente competente o foro da comarca de Figueiró dos Vinhos.

Disseram ainda os outorgantes:

Que autorizam desde já a gerência, a levantar o capital social depositado no Banco Nacional Ultramarino, S.A., após esta escritura, para suportar despesas relacionadas com a constituição, publicações, registo, aquisição de equipamento e instalação da sociedade.

Está conforme o original.

Contém 5 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 19 de Maio de 1995.

O Ajudante.

(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca", de 1995-Junho.30

# ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CAMPEÃ DISTRIITAL DA I DIVISÃO

- Campeão da zona norte
- Equipa menos batida
- Equipa com mais golos marcados
- Equipa com o melhor marcador individual

## CHEGA?

Pela primeira vez no seu historial, a Associação Desportiva souso ser Campeã Distrital da I Divisão no Campeonato de Futebol do Distrito de Leiria, cumprindo a profecia do nosso jornal, quando afirmou na edição de apresentação da equipa, no ano passado: "O ANO DOS CAMPEÕES".

Ao vencer o último jogo do campeonato por um concludente 8-0, a Associação Desportiva, que já tinha garantido o primeiro lugar, quatro jornadas antes, terminou colocando ouro sobre azul, ou ainda, com chave de ouro.

Nesse mesmo dia, um jantar na sede serviu de pretexto à merecida subida à Divisão de Honra, estando presentes o Presidente da Câmara, Dr. Manata, dirigentes, atletas e alguns amigos que se quiseram associar a esta comemoração.

Para apuramento do campeão da I Divisão Distrital, a Associação Desportiva defrontou-se em duas mãos, com o campeão da zona sul, o Caranguejeira, vencendo em casa por um claro 5-0 e empatando no terreno do adversário.

Esta época premeia toda a estrutura da Desportiva, que nunca baixou os braços na conquista da subida e, surpreendentemente, pela primeira vez no seu historial, o título de Campeão Distrital.

Assim vale a pena!

Uma palavra especial aos treinadores, Fernando Silva e António Rodrigues que, não nos surpreendendo a sua capacidade - porque disso muitas vezes fizemos referência - provaram que é possível em Figueiró, sonhar-se com voos mais altos, e aos atletas, desde a garra do Futre, José Napoleão e Marçal, velocidade e técnica de Tindinha, Costelas, Tó Alves, Rui Forte e Laranjas, perspicácia de Lau, Ricardo, Zé da Lapa, calma de Emiliano, Tony, Paulo David e Carlos Américas, à ligeireza de Paulo Venâncio e destreza de Telmo.

Que o exemplo desta época, sirva para provar as nossas potencialidades e demonstrar que é possível continuar a apostar.

Também pretendíamos fazer uma referência a outras entidades, que das mais diversas formas contribuíram para este sucesso, como os sócios, empresas que patrocinaram os prémios de jogos e, ainda, noutra posição, os Bombeiros Voluntários e Guarda Nacional Republicana de Figueiró dos Vinhos.

## Pedroguense recebeu faixas de campeão

O Recreio Pedroguense, ao vencer a sua série, garantiu a subida à I Divisão Distrital.

Para comemorar este acontecimento e entrega das faixas de campeão, organizou uma tarde desportiva no passado dia 18 de Junho, convidando para o efeito, as equipas figueiroenses de Juniores, que jogaram com um misto de Juvenis e Juniores pedroguenses, ganhando os primeiros por 4-1; as velhas guardas, onde não faltou o Feliciano Roldão a reforçar a equipa vizinha, terminando com um empate a uma bola e, finalmente, os Seniores que disputaram os respectivos campeonatos tendo Figueiró vencido por 3-0.

A entrega das faixas de campeões foi efectuada pelo Presidente da Câmara, Mário Fernandes, Vereador António Pena e Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão, António Neves Lopes.

## Castanheira de Pera

### PROVA BTT

Vai realizar-se no próximo dia 8 de Julho, no Corga, uma prova BTT, aberta a participantes com mais de 8 anos.

## SORTEIO DE UM AUTOMÓVEL

Promovido pela  
Associação Desportiva



Devidamente autorizado pelo Governo Civil, a Associação Desportiva, lançou o sorteio de um automóvel CITROËN AX CLUB, no valor de 1.670 contos, a ser sorteado no dia 27 de Julho, pelas 21 horas, na sua sede, na presença de diversas autoridades.

Cada caderneta com dez bilhetes, custa cinco mil escudos.

Ajude também!

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FESTAS DE S. PANTALEÃO****26, 27, 28 E 29 de Julho****26 de Julho - 4ª Feira**

22H00 - "Portugal a Cantar"

**Cândida Branca-Flor****Emanuel e as bailarinas Sandra e Carla****Nelo Silva e Cristiana**

Baile

**27 de Julho - 5ª Feira**

22H00 - "Trapos e Trapalhadas"

Com Carlos Miguel "O Fininho", Maria Tavares, Miguel Moreno, Tony Silva, Teresa Moreno e Carmen Miguel

Apoio artístico de Victor Camoezas



SIDÓNIO PEREIRA

**SUPER ESPECTÁCULO****REVISTA E CABARET**  
"FABULAS FUNGOS, CANÇÕES, FANTASIA E ALEGRIA"**CARLOS MIGUEL**  
"O FININHO"**TRAPOS  
E  
TRAPALHADAS****E AINDA MIGUEL MORENO, TERESA MELRO,  
CARMEN MIGUEL, TERESA MORENO E TONY SILVA****6ª FEIRA - 28 JULHO**Baile com o conjunto  
feminino**"CARLY BELA"****SABADO - 29 JULHO****INÉDITO EM  
PORTUGAL**Grupo de artistas do  
Equador**"Yuyaric"****Tigramushpa**Espectáculo de músicas tra-  
dicionais dos Andes

(no final do baile)

**FESTA DO JORNAL** **AÇOMARCA****e da cerveja**

CAFÉ ..... 40\$00  
FINO ..... 50\$00  
CANECA ..... 80\$00  
ÇAÇORROS ... 120\$00  
SANDES CARNE  
ASSADA ..... 150\$00  
BIFANAS ..... 120\$00  
CALDO VERDE ... 50\$00

Patrocínios:

Silva & Prata, Lda.  
Emanuel Carlos Almeida Joa-  
quim  
Santos & Martinho, Lda.  
Sodicel (Cerveja Sagres)  
Caper Arte

**FESTAS  
POPULARES****ALDEIA FUNDEIRA**  
(Campelo)  
**24 e 25 JUNHO****FONTÃO FUNDEIRO**  
(Campelo)  
**14, 15, 16 E 17 JUNHO****ERVIDEIRA**  
(Pedrógão Grande)  
**29 e 30 JULHO****QUASE-BAR**  
**8 DE JULHO**  
**BARABARA****Figueiró dos Vinhos****Festas de S. João/95****23 de Junho - Sexta**

09H00 - Chegada da Charanga Minhota  
14H00 - Saudação às freguesias pela Charanga  
18H00 - Abertura da mostra de Artesanato no Jardim Municipal  
21H30 - Actuação dos ranchos folclóricos de Abitureiras  
(Santarém) e Flores da Alegria (Almofala de Baixo)  
23H00 - Sardinhada popular no Ramal  
Baile com o conjunto "Vip's"

**24 de Junho - Sábado**

09H00 - Hastear da Bandeira e Salva de mortos  
10H00 - Sessão Solene da Assembleia Municipal  
11H00 - Inauguração das exposições:  
"Figueiró dos Vinhos a Terra e o Homem"  
"Campos de Ouro" do pintor Pimenta Nunes  
13H30 - Xadrez - Início do III Torneio Aberto de Figueiró  
Vinhos e XVI Campeonato Nacional Individual Semi Rápidas  
15H00 - Cerimónias religiosas em honra de S. João Batista  
17H00 - Convívio/Merenda no Jardim Municipal  
Actuação do grupo musical "Maio Moço"  
22H00 - Baile popular com o conjunto "Nova Dimensão"

**25 de Junho - Domingo**

07H00 - Concurso Nacional de Pesca Desportiva - Foz de Alge  
Concentração na Praça do Município  
09H30 - Torneio de Xadrez - Encerramento

**1 e 2 de Julho - Sábado e Domingo**

Encontro Nacional de Charadistas

**81º ANIVERSÁRIO DE  
CASTANHEIRA DE PERA****SÁBADO - 1 DE JULHO**

15H00 - Abertura das Tasquinhas  
16H00 - Rancho Folclórico e Etnográfico "As Ceifeiras da  
Fanadia" - Caldas da Rainha  
17H00 - Grupo Folclórico de Danças e Cantares de  
Pombalinho do Ribatejo  
19H00 - Grupo de Cantares do Silveiro - Oliveira do Bairro  
23H00 - Arraial popular com o agrupamento "Delta Band" - Soure

**DOMINGO - 2 DE JULHO**

15H00 - Abertura da exposição de pintura em porcelana de  
Fernanda Claro - na Casa Pimentel  
16H00 - Tuna de Cantares de Pindelo de Silgueiros  
17H00 - Núcleo de Música e Cantares Tradicionais da  
População - Avanca  
22H30 - Arraial Popular com o Agrupamento "Contraband"  
- COIMBRA

**SEGUNDA - 3 DE JULHO**

22H30 - Arraial Popular com o Agrupamento "Roqueforte"  
- Coimbra

**TERÇA - 4 DE JULHO**

08H30 - Alvorada  
09H00 - Hastear da Bandeira com a presença do Corpo de  
Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, Guarda  
Nacional Republicana, Entidades Oficiais e População.  
10H00 - Desfile do Corpo de Bombeiros Voluntários com  
respectivas viaturas  
10H45 - Bênção de nova viatura dos Bombeiros Voluntá-  
rios - (Igreja Matriz)  
11H00 - Missa na Igreja Matriz de Castanheira de Pera  
12H30 - Sessão Solene, alusiva à data, no Salão Nobre dos  
Paços do Concelho  
13H00 - Almoço convívio no Mercado Municipal de  
Castanheira de Pera, para todos os Castanheirenses, que  
deverão vir munidos do respectivo talher e pratos  
16H00 - Exibição do Rancho Infantil da União Recreativa  
Sapateirense  
18H00 - Sardinhada Popular no Mercado Municipal  
21H00 - Desfile da Escola de Samba "VAI QUEM  
QUER" - Estarreja